

Risk Engineering Services

Limpeza e desinfecção durante a COVID-19

Medidas de prevenção de perdas para reabrir espaços compartilhados



Reduzir o risco de exposição ao vírus da COVID-19 por meio de limpeza e desinfecção é uma parte importante da reabertura de espaços compartilhados, que exige um planejamento cuidadoso. É importante que as medidas de prevenção da infecção por COVID-19 anunciadas pelo Ministério da Saúde e pelas autoridades estaduais e municipais sejam implementadas e seguidas. A maioria dos empregadores considerou o impacto do aumento dos requisitos de limpeza em sua força de trabalho, no entanto, alguns podem não ter considerado os riscos elevados para os seus clientes. A maior frequência de limpeza e os novos métodos de desinfecção também podem resultar em desgaste de produtos, bens e maquinário.

Os riscos de procedimentos de limpeza e desinfecção inadequados são variados. As implicações podem ser financeiras, legais, de *compliance*, de interrupção nos negócios e de reputação ou marca.

Organizações que não estejam em conformidade com as diretrizes de limpeza e desinfecção propostas pelo governo podem ser forçadas a interromper suas atividades e arcar com multas pesadas. No caso das instalações da empresa estarem no centro de um surto local, o risco à reputação da marca será difícil de estimar.

Na pressa de reabrir as instalações, corre-se o risco de deixar de lado planejamento e formalização de medidas preventivas adequadas.

Assim sendo, e do ponto de vista de gerenciamento de risco, é importante considerar o aumento dos requisitos de limpeza, higienização e desinfecção necessários durante a pandemia.

A crescente popularidade dos métodos de limpeza alternativos, como o *fogging* (aplicação de névoa de nanopartículas), também traz novos riscos que precisam ser cuidadosamente considerados.

Limpeza, higienização e desinfecção: qual é a diferença?

- **Limpeza** é a remoção de sujeira, visível ou invisível, de uma superfície.
- **Higienização** é a redução de microrganismos patogênicos na pele.
- **Desinfecção** é a remoção dos microrganismos mais patogênicos de superfícies inertes.

Este relatório analisa os riscos de responsabilidade civil geral decorrentes do aumento dos requisitos de limpeza, higienização e desinfecção em espaços compartilhados, locais de trabalho, empresas e escolas durante a pandemia. Também leva em consideração algumas medidas genéricas para reduzir esses riscos.

Os riscos de medidas de limpeza inadequadas e do aumento da frequência de limpeza

Um dos principais riscos associados à limpeza, higienização e desinfecção de instalações contra o vírus da COVID-19 é o de apressar o processo, deixando de fazer o trabalho corretamente.

Métodos de limpeza inadequados podem prejudicar mais do que somente a reputação da organização.

Além de prejudicar a reputação de uma organização, esta pode estar sujeita a: interrupção temporária das atividades, bem como multas e custos legais.

Os produtos desinfetantes aprovados pelo Ministério da Saúde e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) são eficazes contra o vírus da COVID-19, porém podem causar danos inesperados às superfícies sobre as quais sejam aplicados. Este efeito negativo pode se agravar dependendo do tipo de produto, dos métodos de limpeza e da frequência de aplicação.

Também é importante considerar medidas adequadas para o armazenamento seguro de desinfetantes, que devem ser mantidos em seus recipientes originais. Além disso, é necessário seguir as instruções e avisos de segurança indicados pelo fabricante como manter os produtos fora do alcance de crianças. Deve-se levar em consideração também o risco de incêndio dos desinfetantes à base de álcool.

Soluções alternativas de limpeza trazem seus próprios riscos

A pandemia da COVID-19 aumentou muito o uso de métodos alternativos de desinfecção. É necessário, portanto, estar atento aos riscos associados aos mesmos.

Não se deve utilizar métodos desinfetantes alternativos como luz UV, névoa de nanopartículas (através de equipamento denominado Fogger ou por pistolas portáteis), névoa de nanopartículas de volume ultra baixo e aplicação eletrostática, a menos que seu uso seja aprovado pelo Ministério da Saúde e/ou Ministério do Meio Ambiente.

Caso se escolha uma solução alternativa de desinfecção, deve-se contratar uma empresa especializada que conheça o tipo de produto, os riscos a ele associados e que adote as medidas de segurança aplicáveis.

Ao contratar uma empresa externa, deve-se certificar de que a mesma seja qualificada e credenciada. Além disso, é importante considerar o seguinte:

- Tipos de treinamentos e certificações.
- Quais os produtos químicos utilizados na desinfecção. Essas substâncias oferecem risco à saúde ou podem causar danos?
- Que o prestador tenha uma apólice de seguro de responsabilidade civil geral.

É importante que a cobertura de seguro de responsabilidade civil geral contratada pelo prestador cubra danos materiais e pessoais tanto para empresa contratante como para seus clientes.





A importância do planejamento adequado

Antes de reabrir as instalações, é importante seguir procedimentos adequados de gerenciamento de riscos e elaborar um plano completo de limpeza e desinfecção. Identifique as ameaças e as possíveis implicações, documente-as e use-as como um ponto de partida para seu plano.

O plano de limpeza e desinfecção deve considerar uma abordagem multifuncional, ao invés de compartimentalizada, e assim garantir que todas as partes afetadas sejam consultadas. A adesão da gerência é essencial, pois as medidas de um plano robusto geralmente possuem alto custo.

Os procedimentos devem ser documentados com clara indicação do escopo, dos responsáveis pelas ações e suas atribuições. Deve-se, também, antecipar medidas de monitoramento, bem como da frequência com que o plano deve ser revisado.

Deve-se certificar de que o plano esteja de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde e/ou Ministério do Meio Ambiente.

Assim que o plano for implementado, é importante comunicá-lo amplamente.

A equipe de limpeza e manutenção deve se familiarizar com os procedimentos a seguir através de capacitações e treinamentos periódicos.

O plano de limpeza e desinfecção deve ser comunicado a todos os funcionários, de modo que se sintam confortáveis e entendam quais as medidas de higiene que competem a cada um, como por exemplo higienização das mãos e uso de máscaras faciais. Em determinados casos, é importante notificar os clientes sobre o plano e as medidas.

Com relação aos métodos de comunicação, não limitar-se apenas a e-mails ou cartazes. Sempre que possível, o plano deve ser comunicado pessoalmente, especialmente à equipe de limpeza, que o executará, bem como às pessoas que terão papel importante na sua divulgação e no fornecimento de informações a seu respeito como as áreas de recepção e departamento de RH.

Ainda sobre comunicação, as pessoas precisam entender por que devem cumprir com determinadas precauções e com isso seguirem as medidas sugeridas no plano, evitando atalhos. Treinamentos, supervisão e exercícios com simulações regulares aumentam a eficácia na execução do plano.

Siga as orientações locais

A Organização Mundial de Saúde publicou orientações sobre limpeza e desinfecção a serem observadas por conta da pandemia da COVID-19. No entanto, essas recomendações podem ser diferentes daquelas emitidas pelas autoridades de saúde locais, as quais têm prioridade.

Cada país, e às vezes regiões dentro de um país, têm seus próprios padrões e regulamentações. Portanto, é importante garantir que o plano de limpeza e desinfecção siga as normativas locais.

Medidas genéricas de prevenção de perdas



Produtos de limpeza e desinfecção

- Contar com fornecedores de produtos de limpeza e desinfecção confiáveis
- Utilizar somente produtos de limpeza e desinfecção aprovados contra o vírus da COVID-19 pelo órgão regulador pertinente
- Utilizar produtos de limpeza e desinfecção conforme as instruções do fabricante
- Não misturar produtos de limpeza e desinfecção diferentes e não “fazer em casa” seu próprio desinfetante
- Seguir um plano estabelecido de acordo com as recomendações das autoridades locais
- Realizar treinamento para os funcionários responsáveis pela limpeza e desinfecção
- Não borrifar desinfetantes aerossóis em seres humanos
- Armazenar todo e qualquer produto de limpeza e desinfecção em seu recipiente original, fora do alcance de crianças, juntamente com as instruções de segurança e uso do fabricante
- Rotular as soluções de limpeza desinfetantes diluídas
- Considerar o risco de incêndio dos desinfetantes à base de álcool



Para manter o ar limpo, considerar o seguinte

- Garantir a circulação de ar através de sistemas de ventilação de exaustão adequados
- Sempre que possível, manter as janelas abertas
- Evitar sistemas que promovam a recirculação do ar



Produtos para higienização das mãos

- Trabalhar com fornecedores confiáveis de líquidos desinfetantes para as mãos
- Utilizar somente produtos de higienização aprovados contra o vírus da COVID-19 pelo órgão regulador pertinente
- Se fornecer higienizante para as mãos ao público/clientes:
 - Fazer uso do recipiente original do fabricante
 - Em caso de refil, utilizar o mesmo produto/fabricante
 - Colocar o produto em local visível e seguro, de forma a evitar vazamento
- Se fornecer higienizante para as mãos para uso de crianças pequenas, certifique-se de que sua utilização seja supervisionada para evitar a ingestão

O distanciamento social, a utilização de máscaras faciais, a boa higiene das mãos e os cuidados ao tossir também são importantes fatores para evitar a disseminação do vírus da Covid-19.



Principais conclusões

Existem riscos associados à escolha de produtos e de métodos utilizados na limpeza e desinfecção de superfícies por conta da pandemia da COVID-19. As implicações podem ser financeiras, legais, de interrupção dos negócios, além de problemas relacionados a reputação e marca.

Também é importante considerar a possibilidade de danos materiais como produtos terminados e maquinário, além de danos à saúde. Algumas das substâncias utilizadas para a limpeza e desinfecção, e que são tidas como comprovadamente eficazes contra o vírus da COVID-19, sob determinadas condições podem causar danos materiais e à saúde.

O planejamento de medidas preventivas adequadas pode ficar comprometido caso haja pressa na reabertura das instalações. Os esforços de limpeza, higienização e requisitos de desinfecção associados à pandemia da Covid-19 devem ser considerados na política de gerenciamento de riscos da empresa e na implementação de um plano de limpeza e desinfecção adequado. Deve-se considerar as recomendações e orientações dos organismos regulamentadores locais.

A crescente popularidade dos métodos de limpeza alternativos, como a aplicação de névoa de nanopartículas (*fogging*), também traz novos riscos que precisam ser cuidadosamente considerados. Caso estes métodos sejam utilizados, recomenda-se a contratação de um prestador de serviços especializado e credenciado. O mesmo deve possuir cobertura de seguro de responsabilidade civil geral, adequada e em vigor.

Informações complementares

	Desinfetantes	Higienizantes para as mãos (antissépticos para as mãos)
Definição	Desinfetantes são agentes químicos ou métodos físicos projetados para inativar ou destruir microrganismos em superfícies inertes.	Os antissépticos são agentes químicos projetados para inativar ou destruir microrganismos em tecidos vivos/pele.
Regulamentação / Aprovação	Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Ministério do Meio Ambiente.	Ministério da Saúde e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)
Perigos inerentes	Substâncias tóxicas, substâncias cancerígenas, corrosivas, facilmente inflamáveis, irritantes para a pele, olhos e órgãos respiratórios.	Substâncias tóxicas, substâncias causadoras de alergia, facilmente inflamáveis.
Riscos específicos	Riscos de lesões corporais se usados fora do escopo e instruções (por exemplo, uso aerossolizado em ambientes internos ou em pessoas), uso de produtos não aprovados, mistura de produtos, risco de incêndio.	Lesões corporais se usados fora do escopo e instruções (tóxico se ingerido, asma, lesões pulmonares se aerossolizado). Lesões corporais, mesmo se usados no escopo (alergias, irritação das mucosas, queimaduras).

A orientação contida neste documento, na opinião da Swiss Re Corporate Solutions, é sólida, razoável e pode ajudar a reduzir o risco de responsabilidade civil geral. As sugestões contidas neste documento, são genéricas e não resultam de estudos de engenharia aprofundados. A Swiss Re Corporate Solutions não garante que todas as perdas sejam evitadas ou que todas as medidas preventivas razoáveis tenham sido tomadas caso as orientações contidas neste documento sejam seguidas. Ao compartilhar sua opinião sobre certas práticas sólidas e razoáveis, a Swiss Re Corporate Solutions se exime de qualquer responsabilidade, e não isenta os segurados de seus próprios deveres e obrigações com relação a avaliação e implementação de medidas de prevenção de perdas.